

## Aleração na União Europeia: Marine Le Pen e Viktor Orbán formam aliança de extrema-direita

A líder da extrema-direita francesa Marine Le Pen juntou-se ao primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán uma nova aliança de extrema-direita no Parlamento Europeu.

O grupo, denominado Patriotas pela Europa, torna-se a terceira força mais importante no Parlamento Europeu e o maior bloco de extrema-direita da história da assembleia.

O anúncio foi feito após o resultado surpreendente das eleições francesas, quando o Rassemblement National de Le Pen ficou terceiro lugar após o voto tático para bloquear a extrema-direita.

Jordan Bardella, amplamente visto como o candidato principal do Rassemblement National, é agora o presidente do novo grupo no Parlamento Europeu. "Como forças patrióticas, vamos trabalhar juntos para recuperar nossas instituições e reorientar as políticas para servir nossas nações e povos", disse um comunicado.

O grupo nacionalista e eurocético consiste 84 eurodeputados de 12 países da UE.

Liderado pelo partido governante húngaro Fidesz – sem casa desde que saiu do centro-direita Partido Popular Europeu (PPE) 2024 – o grupo foi fundado apenas oito dias atrás por Orbán, o partido ANO da antiga primeira-ministra checa Andrej Babiš e o líder do Partido da Liberdade da Áustria Herbert Kickl.

O líder da extrema-direita italiana Matteo Salvini anunciou segunda-feira que os eurodeputados da Liga se juntariam ao grupo. "Depois de um longo período de trabalho, o grande grupo de patriotas, que será decisivo para mudar o futuro da Europa, nasce Bruxelas hoje", disse Salvini mídias sociais.

Eles seguem os passos do Partido da Liberdade Holandês, do Vox da Espanha, do Chega de Portugal, do Vlaams Belang da Bélgica e do Partido do Povo Dinamarquês.

"Nosso objetivo a longo prazo é mudar a tomada de decisões da União Europeia", disse Kinga Gál, uma veterana eurodeputada do Fidesz, que servirá como vice-presidente de Bardella.

O grupo, disse ela, irá se esforçar para "proteger as raízes cristãs da Europa", garantir "a maior proteção possível das fronteiras externas da Europa" e uma "Europa competitiva forte". Ela disse que espera que outros partidos semelhantes se juntem breve: "A porta fica aberta a outros que desejam se juntar."

O partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha, no entanto, não foi convidado a se juntar, depois de ser expulso de uma aliança anterior com Le Pen, quando seu candidato principal disse que as SS – a força paramilitar principal dos nazistas – não eram "todos criminosos".

Jean-Paul Garraud, um eurodeputado do Rassemblement National, disse a jornalistas que essa declaração era "totalmente inadmissível" e nada havia mudado para justificar a inclusão do AfD no novo grupo.

A chegada dos eurodeputados do Rassemblement National catapultou os Patriotas para o terceiro lugar, à frente do grupo nacionalista europeu Conservadores e Reformistas, empurrando os centristas liberais para o quinto lugar e os Verdes para o sexto.

Embora o grupo seja muito maior do que a anterior aliança de extrema-direita – o Grupo de Identidade e Democracia tinha 49 eurodeputados – é provável que tenha dificuldades para assumir cargos influentes no parlamento, devido a um cinturão sanitário informal contra a extrema-direita.

Os partidos tradicionais do centro-direita e do centro-esquerda, que uma vez detinham uma maioria entre eles, agora têm apenas 45% dos assentos, com o PPE 188 e os Socialistas 136. Os grupos podem ainda mudar antes que o novo Parlamento Europeu se reúna pela primeira vez em Estrasburgo na próxima semana, quando está para votar se Ursula von der Leyen terá um segundo mandato como presidente da Comissão Europeia.

A Ucrânia é o divisor entre os auto-intitulados Patriotas pela Europa e o direito nacionalista mais pragmático no grupo Conservadores e Reformistas Europeus (ECR) do parlamento.

Petr Fiala, o único outro líder da UE além de Meloni que é membro do ECR, emitiu uma avaliação mordaz do novo grupo.

"Chamemos as coisas pelo seu nome", disse. "Patriotas pela Europa serve os interesses da Rússia, seja conscientemente ou inconscientemente, e assim ameaça a segurança e a liberdade da Europa."

Eu corri para o leito da minha paciente depois de ser convocada sobre sua pressão arterial 220/105 mm Hg, três vezes verificada. Na cabeça eu estou correndo através uma lista das consequências catastróficas que poderiam destruir a vida dela um instante e incluir hemorragia cerebral

O hospital não tem uma unidade de terapia intensiva. Como e onde vou evacuar ela? Se um patch medicamentoso que funciona, podemos executar a infusão 82 anos parece mais jovem do década mas escreveu diretivas sobre cuidados antecipado no caso dela ser incapaz para tomar decisões por si mesma?"

Enquanto a enfermeira e eu agirmos, o paciente feliz diz na idade dela ninguém se importa com pressão arterial. Tendo visto um amigo sobreviver uma hemorragia cerebral hipertensiva mas saiu de deficiência ao longo da vida Discordo disso!

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: bullsbet app

Palavras-chave: **bullsbet app - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-23